

Essa vida terrena versus o melhor retorno (uma explicação do Alcorão 3:14 - 18) (parte 2 de 2)

Descrição: Uma discussão referente aos versículos 15-18. Isso inclui uma descrição das qualidades dos que alcançarão a bênção eterna, com ênfase na importância de adorar somente a Deus.

Por Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em 10 Apr 2017 - Última modificação em 10 Apr 2017

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Pérolas do Alcorão](#)

No versículo 15 Deus nos lembra do valor dessa vida, comparado com o Paraíso. Essa vida pode ter muitas coisas maravilhosas, mas o que espera por aqueles que são piedosos e se lembram Dele, não se parece com nada que se pode imaginar.



3:15 "Dize (ó Profeta): Poderia anunciar-vos algo melhor do que isto? Para os que temem a Deus haverá, ao lado do seu Senhor, jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente, junto a companheiros puros, e obterão a complacência de Deus."

A recompensa suprema para aqueles que obedecem a Deus e se lembram Dele com frequência será jardins eternos sob os quais correm rios. Haverá rios de leite e de mel, rios de água tão puros e prazerosos como nada que uma pessoa possa imaginar. Não só isso. Durarão para sempre. A alegria não terminará. O profeta Muhammad acrescenta à descrição de Deus quando diz: "Há saúde eterna e nunca ficarão doentes. Há vida eterna e nunca morrerão. Há juventude eterna e nunca envelhecerão. E há bênção eterna e nunca precisarão de nada."[\[1\]](#)

Nesse ponto compreendemos que embora Deus tenha nos provido com a morada mais bela e admirável aqui na terra, ela está longe de ser perfeita. Somos queimados pelos raios do sol, apesar de ele nos aquecer e nutrir, insetos podem arruinar nossa diversão em ambientes naturais, às vezes com picadas letais ou espalhando doenças, desastres naturais transformam paisagens deslumbrantes em ruínas e decadência e, claro, a humanidade em si é responsável pela destruição de nosso habitat mais belo. Isso não acontecerá no Paraíso. Nossa serenidade é eterna e a beleza permanece bela. Além disso, somos providos com cônjuges purificados. Somos companheiros uns dos outros, não há morte e nem condições terrenas, como menstruação ou defecação.

Assim, nos perguntamos: quem merece essa vida eterna abençoada? Deus responde aos nossos pensamentos.

3:16 Em verdade, quanto àqueles que dizem: "Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa os nossos pecados e preserva-nos do tormento infernal."

Aqueles que acreditam no Deus Único e se submetem a Ele são os que merecem essa vida eterna abençoada, os crentes. Desejam muito ser parte dessa vida eterna maravilhosa e inspiradora e Deus descreve suas ações em muitos detalhes, para que não haja espaço para dúvidas. Se uma pessoa deseja viver para sempre no Paraíso, então essa pessoa deve se empenhar para agradar a Deus. O versículo 17 descreve um pouco mais que tipo de pessoas serão salvas da punição do Inferno.

3:17 São perseverantes, verazes, consagrados (a Deus), caritativos, e nas horas de vigília imploram o perdão a Deus.

Esses são os crentes que são pacientes. Ibnul Qayyim explicou[2] que ter paciência significava ter a habilidade de determos o desespero, refrearmos a reclamação e nos controlarmos em tempos de tristeza e preocupação. O genro do profeta Muhammad, Ali ibn Abu Talib, definiu paciência como "buscar a ajuda de Deus".[3]

Os outros atributos deles incluem serem crentes e obedientes, seguir as leis e mandamentos de Deus com sinceridade e da melhor forma que puderem. Eles se lembram de Deus e são agradecidos. **"Recordai-vos de Mim, que Eu Me recordarei de vós. Agradecei-Me e não Me sejais ingratos!" (Alcorão 2:152).** Gastam de sua riqueza com os membros da família, vizinhos e estranhos. São gentis, ajudam os destituídos e confortam os necessitados. E entre os que merecem a vida eterna estão os que oram na última parte da noite.

O profeta Muhammad tentou instilar em nós, seus seguidores, os benefícios e o desejo de orar na última parte da noite. Disse: **"O Senhor desce todas as noites para o mais baixo dos céus, quando um terço da noite permanece e diz: "Quem chamará por Mim, para que Eu possa atender? Quem Me pedirá, para que Eu possa dar? Quem buscará o Meu perdão, para que Eu possa perdoar?"[4]**

Se ler esse capítulo do Alcorão desde o início, notará que Deus o começa nos lembrando de que não existe deus exceto Ele. Ele diz: **"La ilaha illa Huwa (Deus! Não há mais divindade além d'Ele!) Al-Hayyul-Qayyum (O Vivente, Sustentador de tudo que existe)" (Alcorão 3:2).** E agora apenas uns poucos versículos depois, Ele nos lembra novamente.

3:18 Deus dá testemunho de que não há mais divindade além d'Ele; os anjos e os sábios O confirmam Justiceiro; Não há mais divindades além d'Ele, o Poderoso, o Prudentíssimo.

Não existe divindade merecedora de adoração exceto Ele. Não existe autoridade merecedora de obediência exceto Ele. Aqui no versículo 18 o próprio Deus testemunha que não existe deus exceto Ele." Assim como não há nada maior que Deus, não há afirmação mais verdadeira que essa. Ninguém mais tem o direito de ser adorado exceto

Ele. É o ponto central, a essência do Islã. Existe Um Deus e somente Ele merece adoração. Nos primórdios do Islã e, claro, no século 21, existem muitas pessoas que creem em Deus, o Criador, mas estabelecem parceiros ou rivais ao lado Dele.

"E ninguém é comparável a Ele!" (Alcorão 112:4)

" Atribuíram-Lhe parceiros que nada podem criar, uma vez que eles mesmo são criados. Nem tampouco poderão socorrê-los, nem poderão socorrer a si mesmos." (Alcorão 7:191-192)

"Ele é o Primeiro e o Último; o Visível e o Invisível, e é Onisciente." (Alcorão 57:3)

Esse é um assunto importante para conhecer e compreender. Os anjos também testemunham essa verdade e também os sábios. Os sábios sabem com certeza que Deus é Único. Nesse versículo Deus mencionou os sábios ao lado Dele e dos anjos e, assim, somos capazes de compreender que buscar conhecimento e ensinar a verdade é muito importante.

Em seguida Deus nos lembra que Ele mantém Sua criação com justiça. **"Nós enviamos Nossos Mensageiros com claros sinais e fizemos descer com eles o Livro e a Balança de modo a estabelecer justiça entre os homens..." (Alcorão 57:25)** Deus é justo e equitativo e a palavra árabe usada no versículo 18 é *qist*. É traduzida geralmente como justiça, mas abrange não só a justiça, mas também equidade e equilíbrio. Você não se pergunta por que estamos na distância certa do sol? Um pouco mais próximos queimaríamos e um pouco mais afastados congelaríamos. Deus mantém Sua criação com justiça, com equilíbrio. Imaginem a precisão e cronologia que permite ao mundo e tudo que está nele funcionar. Sistemas complexos trabalham perfeitamente. Deus conclui repetindo a frase: **"Ninguém mais tem o direito de ser adorado exceto Ele."**

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Muslim*

[2] *Ibn Qayyim al Jawziyyah*, 1997, *Patience and gratitude*, tradução para o inglês, Reino Unido, Ta Ha Publishers.

[3] *Ibid.* P12

[4] *Saheeh Muslim, Saheeh Al-Bukhari*

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10386>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.